



Trabalhos Científicos

Título: O Estado Nutricional Dos Pacientes Portadores De Diabetes Mellitus Tipo 1 Atendidos No Ambulatório De Endocrinologia Pediátrica Em Um Hospital Universitário

Autores: BRUNO MOREIRA SIMIÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), BRUNA DA SILVA FIORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), FERNANDA LINS E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARIANA COGO FURQUIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), BARBARA PINTO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), LIVIA MANOLIO FRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), KARINE RISERIO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CAROLINA BARUEL ALCANTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), FABIOLA ESGRIGNOLI GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizado por uma hiperglicemia crônica resultante primariamente da deficiência de produção de insulina por destruição imunomediada de células beta-pancreáticas, sendo o tipo mais comum na infância. OBJETIVOS: Descrever o estado nutricional dos pacientes de pacientes DM1 em um ambulatório de referência em Endocrinologia Pediátrica. MÉTODOS: Estudo epidemiológico transversal com informações do banco de dados do setor de Endocrinologia Pediátrica de pacientes no período de 2018 a 2021. Foram analisados os últimos dados em que constavam registros completos. As variáveis avaliadas foram idade, sexo e índice de massa corpórea (IMC). Desnutrição foi definida como IMC abaixo do percentil 5, sobrepeso e obesidade foram definidos como IMC entre percentis 85 e 95 e maior ou igual ao percentil 95, respectivamente, baseado na curva de IMC para idade do Centers for Disease Control and Prevention (CDC, 2000). Os dados foram obtidos através de tabela em programa Excel 2007 e analisados em programa Epi Info 7. RESULTADOS: Foram incluídos 170 pacientes (95 do sexo feminino e 85 do sexo masculino), com idade entre 2 e 18 anos (média: 12,5 anos). O IMC variou de 13,55 a 34,17 kg/m² (média: 19,98). A prevalência de desnutrição, sobrepeso e obesidade foi de 2,9%, 18,8% e 8,2%, respectivamente. A prevalência de desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade foi: 5,3%, 73,3%, 14,7% e 6,7% no sexo masculino e 1%, 67,4%, 22,1% e 9,5% no sexo feminino. O escore médio de IMC em desvio-padrão (DP) do sexo feminino foi de +0,52DP enquanto do sexo masculino foi de -0,03DP, com diferença estatística significativa entre os sexos ($p = 0,001$). CONCLUSÃO: A porcentagem de sobrepeso e obesidade mostrou tendência a valores mais elevados que em trabalhos realizados previamente na literatura brasileira, o que destaca a importância da prevenção e tratamento adequados da obesidade nesse grupo de pacientes. Houve maior prevalência de sobrepeso e obesidade no sexo feminino, sendo que as meninas apresentaram maior IMC que os meninos.